

# A IGREJA PRECISA DO ESPÍRITO SANTO

**Texto:** *"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra"* (Atos 1.8).

**Introdução:** Não há igreja sem a presença do Espírito Santo e não há crescimento saudável dessa igreja sem a ação poderosa desse mesmo Espírito. É impossível haver um convertido sequer sem a transformação operada pelo Espírito Santo. Charles Spurgeon dizia que é mais fácil ensinar um leão a ser vegetariano do que converter uma alma sem a obra regeneradora do Espírito Santo. O livro de Atos, nos capítulos 1 e 2, nos fala sobre quatro verdades fundamentais acerca do Espírito Santo:

## 1. A promessa do Espírito Santo.

*"E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. 5 Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. 6 Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? 7 Respondeu-lhes: Não revos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; 8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra"* (Atos 1.4-8).

Jesus instruiu os discípulos a não saírem de Jerusalém, até que recebessem a promessa do Pai (**At 1.4**), o batismo com o Espírito Santo (**At 1.5**). Esse batismo seria um revestimento de poder (**Lc 24.49**). Os discípulos, ainda influenciados por uma visão provinciana e política do Reino de Deus, perguntaram a Jesus se seria nessa época que o reino seria restaurado a Israel (**At 1.6**). Jesus não alimenta as idéias messiânicas distorcidas deles (**At 1.7**) e retoma o tema da promessa do Espírito, dizendo: *"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra"* (**Atos 1.8**). Essa promessa, que se cumpriu no dia de Pentecostes, é a mesma profetizada por Joel (**Jl 2.28, 29**) e Isaias (**Is 44.3-5**). Aqueles discípulos já tinham o Espírito Santo, pois eram convertidos (**Rm 8.9**). Depois que Jesus ressuscitou, ainda soprou sobre eles o Espírito, dizendo-lhes: *"Recebei o Espírito Santo"* (**Jo 20.22**). Mas ainda eles não estavam revestidos do Espírito Santo. Ainda não havia chegado a dispensação do Espírito. O Consolador ainda não havia sido enviado.

## 2. A busca do Espírito Santo.

*"Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele"* (**At 1.14**).

Os discípulos não aguardaram passivos a promessa do Espírito Santo, mas em oração. Os 120 discípulos, entre eles os apóstolos, Maria e seus outros filhos, oraram durante dez dias após a ascensão de Jesus. Ao fim desse tempo, o Espírito Santo foi derramado sobre eles.

Essa oração no cenáculo teve três características:

**Primeiro: ela foi abrangente** – todos eles estavam comprometidos com a busca do Espírito Santo;

**Segundo: ela foi perseverante** – todos eles perseveravam em oração, sem esmorecer;

**Terceiro: ela foi unânime**, ou seja, todos tinham um só objetivo, uma só motivação: a busca do Espírito Santo. Houve unanimidade e concordância na oração. Em todos eles havia o mesmo sentimento.

### **3. O derramamento do Espírito Santo.**

*"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; 2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. 3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem"* (At 2.1-4).

No dia de Pentecostes, dez dias depois da ascensão de Cristo e da oração incessante da igreja, o Espírito Santo foi derramado. Todos os discípulos ficaram cheios do Espírito Santo. Aqueles que já tinham o Espírito Santo, pois eram convertidos, agora foram cheios do Espírito revestidos de poder para testemunhar. O Espírito Santo desceu sobre eles em línguas como de fogo e como vento impetuoso, e todos começaram a falar das grandezas de Deus. **Uma multidão se ajuntou, curiosa, e cheia de ceticismo (At 2.12), preconceito (At 2.7) e zombaria (At 2.13). Embora o milagre tenha atraído a multidão, foi a pregação da Palavra que compungiu o coração do povo, e naquela manhã cerca de 3 mil pessoas se converteram a Jesus (At 2.41).** A partir daí, aqueles que até então estavam trancados por medo dos judeus, são trancados nas prisões por falta de medo. Aqueles que se acovardaram diante dos perigos, agora enfrentavam açoites, prisões e até mesmo a morte com galhardia. Por terem atitudes corretas, alcançaram altitudes. Como um rastilho de pólvora, a igreja espalhou-se rapidamente, e em três décadas o evangelho de Cristo alcançou os mais vastos rincões do Império Romano.

### **4. A vida cheia do Espírito Santo.**

*"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. 43 Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. 44 Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. 45 Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. 46 Diariamente perseveravam unânimes no*

*templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.” At 2:42-47*

Depois que a igreja ficou cheia do Espírito Santo, sua vida refletiu isso, e o mundo foi impactado. A plenitude do Espírito Santo foi percebida por meio da firmeza da doutrina dos apóstolos, do engajamento na oração, da comunhão fraternal, da adoração fervorosa e do testemunho irrepreensível. Uma igreja cheia do Espírito Santo tem bom testemunho dos de dentro e também dos de fora. Ela cresce em conhecimento e também em graça. Tem a simpatia dos homens e a aprovação de Deus. Cresce em santidade e também em número. É embaixadora de Deus na terra e promove festa no céu.

**Conclusão:** Uma igreja cheia do Espírito Santo é irresistível. Ninguém pode deter os passos de um povo revestido do poder do alto. Prisões não podem intimidá-lo. A morte não pode fazê-lo recuar. Essa igreja avança triunfante e vitoriosa sobre as portas do inferno e arrebatada do fogo os que outrora caminhavam para a perdição. Nada substitui a plenitude do Espírito Santo. Podemos ter lindos templos, pastores eruditos, corais afinados, orquestras colossais, mas, sem o poder do Espírito Santo, a igreja pode impressionar as multidões, mas jamais honrará o nome de Deus.

Adaptado de texto de Hernandes Dias Lopes.  
Roberto e Lourdes